



INTRODUÇÃO AO TEMA DO PROPÓSITO DO CASAMENTO:

1. Em seu livro: “Casamento Sagrado”, Gary Thomas desenvolve a tese de seu livro, fazendo levantado a questão: “E se Deus projetou o casamento mais para nos tornar santos do que felizes?”.
2. O relacionamento conjugal tem impacto espiritual e santificador.
3. O marido deve amar

a esposa como Cristo amou a Igreja, para santificá-la.

4. O casamento é união profunda, que exige deixar e unir-se.
5. Hebreus 12:11 – A disciplina dói, mas produz fruto de justiça.

Razões pelas quais devemos que o propósito do casamento é a santificação do casal e não a felicidade em primeiro lugar?

1. Porque Deus é mais interessado em nosso caráter do que em nosso conforto

- Romanos 8:29 – “...para que fossem conformes à imagem de seu Filho.”
- O casamento é um ambiente onde somos moldados à semelhança de Cristo: aprendemos a amar, perdoar, servir e renunciar.
- Felicidade é consequência da santidade, não substituto dela.

2. Porque o casamento é um reflexo da relação de Cristo com a Igreja

- Efésios 5:25-27 – Cristo amou a Igreja para santificá-la.
- O marido e a esposa são chamados a viver esse amor sacrificial e purificador.
- O casamento não é fim em si mesmo, mas meio de revelar o evangelho.

3. Porque a santificação sustenta o casamento nas crises

- Felicidade baseada em sentimentos é frágil e volátil.

Textos Base:

1 Coríntios 7:14 (ACF)

Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas, agora, são santos.

Textos correlatos:

Gênesis 2:24 - ²⁴ Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

Efésios 5:25-27 - ²⁵ Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,
²⁶ Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,
²⁷ Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

Hebreus 12:11 - ¹¹ E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela.

PROPÓSITO DESSA MENSAGEM:

TESE - mostrar biblicamente:

1. Que o propósito do matrimônio é santificação, não apenas felicidade.
2. Que o casamento é um meio de discipulado, confrontando o pecado, moldando caráter e aproximando os cônjuges de Cristo.

- Santidade gera compromisso, perseverança e graça para suportar tempos difíceis.
- Hebreus 12:11 – A disciplina dói, mas produz fruto de justiça.

4. Porque o casamento revela e confronta o pecado

- O convívio íntimo expõe egoísmo, orgulho, impaciência.
- O cônjuge se torna um “espelho espiritual” que nos ajuda a enxergar áreas que precisam de transformação.

- Provérbios 27:17 – “Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro.”

5. Porque o amor verdadeiro é fruto do Espírito, não da emoção

- Gálatas 5:22-23 – Amor, paciência, bondade... são frutos do Espírito.
- O casamento é campo fértil para cultivar esses frutos.
- A felicidade emocional é instável, mas o amor espiritual é duradouro.

6. Porque o propósito eterno é glorificar a Deus

- O casamento não existe apenas para satisfazer os cônjuges, mas para glorificar o Criador.
- 1 Coríntios 10:31 – “Quer comais, quer bebais... fazei tudo para a glória de Deus.”
- Um casamento santo é testemunho vivo da graça de Deus ao mundo.

❑ PARA REFLETIR:

- A felicidade no casamento é legítima e desejável — mas ela floresce quando o solo é a santidade.
- Casais que buscam a santificação primeiro experimentam uma alegria mais profunda, duradoura e significativa.
- O casamento é um altar, não um parque de diversões. É onde morremos para nós mesmos e vivemos para Cristo — juntos.

❑ VERDADES BÁSICAS SOBRE O MATRIMÔNIO BÍBLICO

Casamento como espelho da relação com Deus: nossa paciência, perdão e serviço ao cônjuge refletem nossa devoção a Cristo.

O sofrimento e as dificuldades não são falhas, mas oportunidades de santificação: a frustração revela idolatrias e nos chama ao arrependimento.

Amor como decisão e disciplina: não apenas emoção, mas prática diária de renúncia e entrega.

Intimidade espiritual: o casamento é laboratório para aprender humildade, oração conjunta e dependência de Deus.

A visão bíblica refuta a visão secular de casamento: o mundo vê casamento como contrato de felicidade; a Bíblia o vê como pacto de santidade.

O decreto de Deus é claro em Mateus 19:6 – “O que Deus uniu, não separe o homem.”

A lógica do casamento segundo Deus: Se o casamento fosse apenas para prazer, não resistiria às crises; mas como disciplina espiritual, ele se torna caminho de perseverança e testemunho.

Conclusão

O casal deve ser humilde e aceitar correção amorosa um do outro: confrontar pecados conjugais (ira, egoísmo, infidelidade) com a Palavra (Colossenses 3:13).

O casal deve lembrar que, para Deus, o casamento é chamado à santidade, não à satisfação imediata.

Que todo casamento com problemas tem esperança de concerto. Por isso a Bíblia consola e encoraja casais a verem suas lutas como parte do processo de santificação.

O casal deve praticar particularmente e juntos as disciplinas espirituais que são exercícios espirituais no lar – oração juntos, leitura bíblica, prática do perdão.

Visão Mundana x Visão Bíblica do Casamento.

Visão Mundana x Visão Bíblica do Casamento

| Aspecto | Visão Mundana (Contrato de Felicidade) | Visão Bíblica (Pacto de Santidade) |
|-------------------------------|---|--|
| Propósito | Busca de prazer, realização pessoal, satisfação emocional | Santificação, discipulado, refletir Cristo |
| Base da união | Sentimentos e compatibilidade momentânea | Aliança diante de Deus (Mateus 19:6) |
| Duração | Condicional: “até que não me faça feliz” | Permanente: “até que a morte nos separe” (Romanos 7:2) |
| Resolução de conflitos | Evita sofrimento, busca fuga ou separação | Enfrenta dificuldades como disciplina espiritual (Hebreus 12:11) |
| Amor | Emoção passageira, centrada no eu | Amor sacrificial, decisão diária (Efésios 5:25) |
| Intimidade | Foco em prazer físico e emocional | Unidade espiritual e comunhão profunda (Gênesis 2:24) |
| Perdão | Limitado, condicionado ao interesse próprio | Ilimitado, baseado na cruz (Colossenses 3:13) |
| Resultado esperado | Felicidade individual | Santidade e testemunho da graça de Deus |

Cosmovisão Bíblica da Família

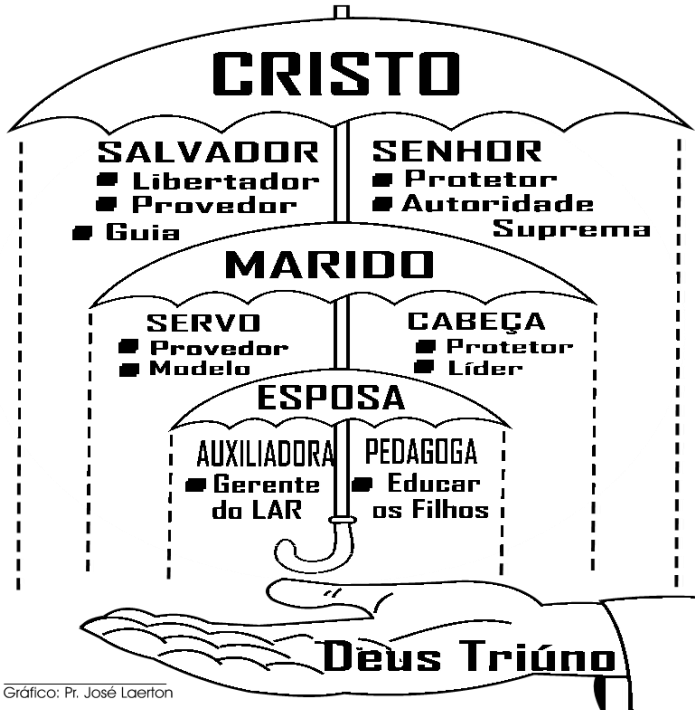


Gráfico: Pr. José Laerton



Cultos: 4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração; Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica; 10:00 Café; 10:30 Culto. Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA